

PFL a um passo do acordo com

João Carlos Henriques

O PFL vai participar da coligação partidária em torno da candidatura Joaquim Roriz ao Governo do Distrito Federal. O veemente e até mesmo emocional apelo feito ontem por Roriz ao presidente do PFL, Osório Adriano, surtiu efeito. Se depender só de Osório, a resposta que será dada hoje a Roriz será positiva, apesar da forte resistência que o PFL e o próprio Osório têm ao nome da candidata a vice-governadora na chapa de Roriz, a deputada Márcia Kubitschek (PRN-DF). A exemplo do PFL, o PMDB também deverá responder, hoje à noite, positivamente a Roriz. O candidato Joaquim Roriz poderá, finalmente, contar com o precioso tempo da TV que os dois partidos dispõem.

O PMDB será o último partido a dar o seu "sim" a Roriz. O ex-governador havia decidido, anteontem, que até hoje, ao meio-dia, sua coligação estaria fechada. Esse prazo, no entanto, não será cumprido, pois o PMDB realiza hoje, no final da tarde, reunião plenária com a executiva regional, todos os candidatos a candidato e diretórios zonais do partido, num total de 71 pessoas com direito a voto.



O PMDB não terá saída. A única viável, que restará ao partido, será coligar-se com Roriz. As outras três alternativas que o partido teria são inviáveis. A mais desejada pelos peemedebistas seria uma coligação com os partidos de esquerda. A esquerda do DF veta o PMDB, a exceção do PDT. Coligar-se com o PFL e PL também será muito difícil. O PFL fecha hoje com Roriz. Sair sozinho, sem coligação, seria suicídio. Não tem jeito. No jogo de xadrez político de Brasília a única saída razoável para o PMDB será coligar-se com Roriz.

Osório Adriano esteve ontem

pela manhã na mansão em que está instalado Joaquim Roriz, no Park Way. Ouviu do ex-ministro da Agricultura e Reforma Agrária um apelo difícil de ser recusado. "Fiz um apelo veemente, muito forte mesmo ao Osório", disse Roriz ao *Jornal de Brasília*, acrescentando que repetiria o mesmo apelo ao presidente do PMDB, Lindberg Cury, ontem à noite.

"Preciso da resposta dele até amanhã", explicou Roriz. O ex-governador do DF foi informado pelo JBr que a resposta do PMDB só poderia ser dada hoje à noite.

Roriz franziu a testa e perguntou o porquê. Ao ser informado do horário da reunião do PMDB, ele resignou-se e repetiu: "Preciso da resposta amanhã".

A pressa de Roriz se deve ao fato do prazo para o registro da coligação estar se esgotando. De acordo com a Resolução 16.347, do TSE, até 48 horas antes das convenções deverão ser registradas as coligações e os nomes dos candidatos. Como os partidos da coligação principal de Roriz marcaram suas convenções para o dia 9 de junho, o prazo limite já está definido: 9 horas da manhã dessa quinta-feira.